



Divulgação Técnica

Bruno Marson – Zootecnista – Assessor Técnico.
Marcio de Nadai Bonin – Méd. Vet. DSc. – Gerente Técnico.

ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE SUPORTE DAS PASTAGENS NO PERÍODO SECO

A produção eficiente de carne e leite esta baseada numa adequada disponibilidade de forragem durante todo o ano. Entretanto, no período seco as pastagens tropicais sofrem uma queda acentuada na produção de massa e na qualidade nutricional devido a menor pluviosidade (chuvas), temperatura e incidência de luz nesta época do ano.

Em sistemas de produção com alta lotação, os efeitos da queda nutricional e de produção das forragens no período seco são mais acentuados. Portanto, é imprescindível a adoção de estratégias nutricionais e de manejo que amenizam as limitações produtivas da pecuária nessa época do ano.

Vedação de Pastagens

A vedação das pastagens consiste em selecionar algumas áreas de pasto da fazenda e impedir o acesso dos animais a elas no terço final do período das águas e durante todo o período de transição águas-seca, ou seja, por aproximadamente

120 dias, de modo a acumular massa para consumo no período seco.

Os pastos indicados para vedação são aqueles formados em áreas mais férteis ou que foram recuperados recentemente, pois são pastagens mais produtivas. Recomenda-se um pastejo pesado pré-vedação para estimular o perfilhamento das touceiras e, posteriormente, aplicação de no mínimo 100 kg de uréia agrícola para aumentar a produção de forragem.



As pastagens vedadas são de baixa qualidade, pois forragens velhas possuem menor quantidade de folhas em relação aos colmos. A maior relação de colmos na massa de forragem influencia diretamente no

consumo, e compromete o valor nutricional da dieta. Dessa forma, é essencial a suplementação com **Connan Engorda Ionóforo**, que fornece minerais e proteína aos animais, proporcionando maiores ganhos de produtividade em áreas reservadas.

O **Connan Engorda Ionóforo**, além de fornecer os minerais e proteína, contém aditivo promotor de crescimento e eficiência alimentar que modula a fermentação ruminal e acrescenta maior aporte de energia à dieta dos animais.

Suplementação com Cana-de-Açúcar

A suplementação dos animais com cana-de-açúcar é uma alternativa simples, de baixo custo e aplicável para as propriedades brasileiras.



Esse volumoso possui algumas características ideais para utilização no período seco, como: elevada capacidade de produção por hectare, ponto ideal de colheita no período seco, fácil manutenção, e uma fonte excelente de energia, uma vez que possui alto teor de açúcar.

Apesar das vantagens na sua utilização, a cana-de-açúcar possui limitações nutricionais tais como, baixos teores de minerais e proteínas, e alto teor de fibras, que acarreta no baixo aproveitamento da sua energia disponível. Para equilibrar as deficiências nutricionais da cana-de-açúcar recomendamos o uso do **Connan Cana** adicionado a cana-de-açúcar picada, pois este produto foi desenvolvido para corrigir os valores nutricionais da cana-de-açúcar e promover a manutenção do gado durante a seca.

O **Connan Cana** corrige os baixos teores de minerais e de proteína da cana-de-açúcar, associado a aditivos alimentares que permitem o melhor aproveitamento das fibras e açúcar deste volumoso, a um custo semelhante ao de um aluguel de pasto nesta época.

Semiconfinamento

O semiconfinamento é uma técnica direcionada para a terminação de animais em pastagens com suplementação de ração concentrada. Para se atingir elevados ganhos de peso e viabilizar a engorda nesse sistema é necessário ter um equilíbrio entre os nutrientes da pastagem e da ração concentrada.



Nesse contexto, recomendamos a utilização do **Connan Termina-Fácil** que supre as deficiências de

nutrientes e potencializa a utilização das fibras do pasto, possibilitando um bom ganho de carcaça e acabamento na terminação dos animais.

A tecnologia do **Connan Termina-Fácil** é acessível para todos os sistemas de manejo, por proporcionar uma dieta segura devido a associação de minerais, proteína e aditivos promotores de crescimento e eficiência alimentar (Monensina + Virginiamicina), e apresentar um bom custo de tratamento para a maioria dos sistemas pecuários.

O **Connan Termina-Fácil** deve ser associado a farelos energéticos na proporção de 15:85, e a mistura ofertada na quantidade de 2% do peso vivo dos animais em um ou dois tratos diários. Dessa forma, sua utilização para terminação dos animais a pasto requer apenas uma estrutura simples de cocho e a disponibilidade de farelos energéticos na região.

Confinamento

A adoção do confinamento nas fazendas muitas vezes é limitada, pois demanda um alto investimento de implantação, no entanto, é um sistema viável e que se bem utilizado pode trazer benefícios a fazenda, principalmente por liberar áreas de pastagem para outras categorias (cria e recria) no período seco.

Para o sucesso do confinamento é

fundamental que a dieta dos animais seja balanceada, já que todos os alimentos (nutrientes) são fornecidos no cocho. Além disso, deve-se optar pela praticidade na alimentação, pois o custo da dieta, mão-de-obra e desempenho dos animais são itens importantes para a viabilidade do confinamento.

Nessas circunstâncias, o **Connan Confinamento** permite utilização de volumosos baratos, como a cana-de-açúcar, que associados a um farelo energético como o milho ou a polpa cítrica, proporcionam uma dieta balanceada, prática e de baixo custo para a engorda dos animais.



A definição de qual estratégia deve ser adotada no período seco depende dos objetivos produtivos da fazenda, bem como dos índices zootécnicos almejados dentro do sistema. A adoção de estratégias tecnológicas e seguras permite aumento da produção de carne e leite aliado a bons resultados econômicos.



Connan
COMPANHIA NACIONAL DE NUTRIÇÃO ANIMAL

**Toda Força
em resultados.**

Av. Mário Pedro Vercellino, 877 | Boituva | SP
CEP 18550-000 | Brasil + 55 (15) 3363.9800 | (15) 3363.9801
www.connan.com.br